

Aplicação de Paratécnicas Pró-Despeticidade

Application of Pro-Deperticity Paratechniques

Aplicación de Paratécnicas Pro-Despeticidad

Sandra Pereira de Souza*

* Professora. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC). Pesquisadora do *Colégio Invisível da Despeticidade*.

sandradesouzapereira2016@gmail.com

Relato recebido em: 16.09.2021.

Aprovado para publicação em: 24.03.2022.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para a elaboração deste relato foi a experimentação da *Técnica Voliciogênica da Reversão Pensênica* descrita no livro *Vontade: Consciência Inteira* (Daou, 2014, p. 188) e também a aplicação das técnicas despertológicas da *Despeticocrítica* e do *Despeticômetro* (Laudares, 2020) com o intuito de otimizar o uso do atributo da vontade e acelerar a autodespeticidade ainda nesta existência.

Proposição. A proposta foi experimentar, averiguar, investigar e pontuar como a autopensividade influi nas escolhas diárias para a conclusão ou início de um trabalho autoral na Conscienciologia.

Escolha. A escolha antievolutiva pode ser trabalhada com foco na despeticidade. Por exemplo, no progresso de um dos trabalhos autorais mais complexos como o do livro *Conscienciológico*, tendo como aportes as técnicas despertológicas da *Despeticocrítica* e do *Desassediômetro*.

Estrutura. O texto está estruturado em 4 seções, conforme segue:

1. **Contextualização.**
2. **Interesse pela Despeticologia.**
3. **Técnica da Reversão Pensênica Pró-Despeticidade.**
4. **Posturas evolutivas Pró Despeticidade e resultados obtidos.**

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Autopensividade. A autora percebeu através da autopensividade, a falta de priorização e postergação de deixar a escrita em segundo plano. O adiamento dos trabalhos autorais causava pensenes nosográficos como: não vou dar conta, depois escrevo, uma hora começo a escrever e isso causava autoassédio. O principal motivo deste relato é demonstrar, corroborado pela autoexperimentação, como a reversão pensênica pode contribuir na ampliação da voliciolina para acessar as dificuldades ao realizar determinado ato volitivo e apontar fissuras no caso da produção de gescons.

Vontade. A vontade é a capacidade ou a faculdade de a consciência dirigir a autopensividade e empreender ação sobre as energias disponíveis no Cosmos, promovendo e / ou modificando conhecimentos, comportamentos, decisões, atitudes, realidades e pararealidades (Daou, 2014, p.17).

Voliciolina. Como a técnica criada pela professora Dulce Daou carrega a energia da expressão “reversão pensênica”, a autora deste relato começou a perceber que, para alguns trabalhos escritos, faltava o atributo da vontade. Assim, o uso do atributo mentalsomático da vontade está sendo fundamental para escolhas, interesses e objetivos pessoais.

Autodiagnóstico. A autora listou tópicos como motivadores ou impulsionadores do interesse no tema da Desperticidade, de forma a ficar clara a manifestação da construção do holopensene despertológico ainda nesta existência. Assim, eis, em ordem da elaboração para entendimento sobre desperticidade, 8 procedimentos evolutivos auxiliares na construção do autoaprendizado:

1. **CIDesp.** A participação da autora no *Colégio Invisível da Desperticidade* nas reuniões que acontecem quinzenalmente das 20 às 22 horas, pois a participação assídua colabora para a integração e compreensão da especialidade Despertologia.

2. **Desafio.** A participação da autora no *Desafio da Desperticidade* durante 15 dias foi muito relevante, visto que, cada um dos envolvidos descreveu como foi a própria vivência naquele período com as reciclagens que foram alcançadas.

3. **Autopesquisa.** A autopesquisa diária a partir do *Desafio da Desperticidade* ocorreu conforme foi proposto como, por exemplo, “Anotar seus pensamentos, sentimentos e energias do dia” ou “Alguma coisa ou alguém te tirou do sério hoje?”. Com base nessas questões foi possível anotar as teáticas e refletir sobre elas.

4. **Live.** A apresentação da *live* sobre “Autopesquisa: Escrita Desassediadora”, que ocorreu no dia 09 de agosto de 2020, tema este apresentado por esta autora, foi pontual para demonstrar como a escrita conscienciológica é desassediadora, pois os trabalhos autorais como artigos, verbetes apresentam a autopesquisa tarística e promovem um campo interassistencial.

5. **Técnicas.** A Técnica da Despertocrítica e do Desassediômetro aplicadas no período de 15 de agosto a 15 de outubro de 2020 favoreceu a atenção quanto aos pensenes alarmistas e de teor emocional frente as situações de conflito no cotidiano. Com a análise dos registros, esta autora começou a fazer a reciclagem de padrões e posturas infantis que causavam autoassédio. A reflexão deste trabalho possibilitou melhora no desassédio e destacou a importância da aplicação da técnica quanto à autocrítica perante os pensenes e o estudo da desperticidade.

6. **Artigo.** O compromisso grupal de escrever um artigo para a *VIII Semana Paracientífica* com apresentação dos resultados das técnicas foi muito significativo porque os números citados na apresentação demonstram o compromisso com a escrita tarística grupal.

7. **Verbetes.** O autoposicionamento para escrita de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciológica* foi decisão evolutiva para esta autora que está imersa no autocompromisso grafopensênico.

8. **Fórum.** A escrita do artigo para o *V Fórum da Tenepes e a XVI Semana de Tenepessologia* com a temática da “Autorrestauração Afetiva da Tenepes” colaborou com o entendimento sobre a relação da desperticidade – Tenepes.

II. INTERESSE PELA DESPERTOLOGIA

Desperticidade. Estudar a desperticidade é um desafio pelo autoenfrentamento diário com a proposta de perceber padrões pensênicos que podem causar autoassédio.

Interesse. Eis, a seguir, em ordem alfabética, 6 empreendimentos evolutivos teáticos realizados pela autora de modo a consolidar os próximos passos para atingir a autodesperticidade na atual vida intrafísica.

1. **Anticonflitividade.** Perceber os efeitos da autopacificação íntima através da crescente auto-organização pensênica.

2. **Autodesassediabilidade.** Perceber diferenças de pensenes de teor emocional patológico e suas repercussões na energia de manifestação.

3. **Bloco Pensênico.** Prestar atenção aos pensenes nosográficos com energia de medo e a mudança de bloco pensênico.

4. **Energias.** Qualificar as autoparapercepções quanto à mudança da energia no ambiente autoral.

5. **Escrita.** Prestar mais atenção às parapercepções na escrita de verbetes e artigos.

6. **Gescon.** Ampliar a ortopensenidade durante escrita conscienciológica.

III. TÉCNICA DA REVERSÃO PENSÊNICA PRÓ-DESPERTICIDADE

Definição. A técnica da reversão pensênica pró-desperticidade é desenvolver o atributo da atenção a fim de perceber pensenes nosográficos e emoções que sustentam trafares na autopensenidade para verificar os pensenes inibidores da proatividade e fazer a reversão imediata para um padrão homeostático capaz de sustentar o equilíbrio ao desenvolvimento da desperticidade.

CASUÍSTICAS

Desafio. Na escrita do artigo para o Fórum da Tenepes, a autora verificou a aplicação dessa técnica na prática. O fato de escrever e ter acabativa foi o grande desafio durante a escrita desse trabalho. A maior dificuldade foi estabelecer o conteúdo e perceber que não conseguia terminar devido a pensenes vitimados e de falta de valor na escrita.

Reversão. Percebi que antes de encaminhar para a revisão senti necessidade de reler e quase não encaminhei. Na aplicação da técnica da reversão comecei a rever os pensenes anotados e percebi que o padrão era o mesmo: *a escrita estava ruim e não deveria enviar*. Trabalhei para reverter o quadro de pensenes visando conseguir apoiar no que era real naquele momento. A condição do artigo pronto indicava que estava pronto para ser encaminhado.

Pensenes nosográficos. Falta de valor autoral, dúvida sobre o conteúdo, necessidade de *feedback*, de aprovação.

Reversão pensênica pró-desperticidade. Percepção da energia ligada a consciexes de baixo padrão, exteriorização das melhores energias, segurança no que estava escrito porque foi uma autopesquisa, reconhecimento de valor com escrita de textos conscienciológicos.

Ampliação. O uso desta técnica para os trabalhos autorais ampliou a visão de como a autopensenidade pode conduzir a maneira de agir com relação à escrita.

Escolhas. A base para a escolha evolutiva foi a fórmula para priorizar a escrita interassistencial quando esta autora considerou a relevância da divulgação e compartilhamento das autopesquisas na forma de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Grafopensenidade. Considerando a vontade, a maior força da consciência, foi realizado um planejamento utilizando o trafor da determinação e uso da vontade como atributo mentalsomático.

Cronograma. A autora estabeleceu o período de 2 até 4 horas de estudo, leitura e escrita, a partir das 14 horas, dedicando-se às gescons com disciplina.

Verbetografia. Esta autora assumiu um compromisso da escrita de verbetes com temas ligados à auto-pesquisa e esta priorização da escrita está sendo muito produtiva, pois após a aplicação da técnica já foram escritos vários verbetes.

Despeticidade. Para cada verbete ou artigo escrito foi percebido por esta autora uma melhora do desassédio por cumprir com o cronograma da escrita e pelos resultados alcançados, formando um campo otimizado e a autoestima melhora devido a acabativa e interassistencialidade.

IV. POSTURAS EVOLUTIVAS PRÓ-DESPETICIDADE E RESULTADOS OBTIDOS

Padrões. A participação no *Colégio Invisível da Despeticidade* com a intenção clara de rever padrões de autoassédio, alguns mapeados e vivenciados repetidamente em situações cotidianas.

Alarmismo. Qual o pensene predominante no alarmismo (Medo).

Insegurança. O que pior pode acontecer (Medo).

Falta de valor autoral. Este texto está ruim, pode não ser aceito (Medo).

Perseguição. Percepção de consciexes com emoção baixa (Medo).

Dramatização. Qual a realidade do momento.

Exagero. Retirar a emoção e construir pensene mais equilibrado, foco no agora.

Fantasia. Registrar a casuística ou autoconflito e verificar o que é real, concreto.

Reuniões. No início das reuniões do CI há uma explanação de casuísticas dos participantes e experiências compartilhadas, fatos e parafatos. O campo é muito interassistencial e permite a cada um dos membros do colégio ter um olhar significativo de suas melhores conquistas e exposição de autopesquisa com *feedback* dos demais participantes.

Registros. Com os registros foi possível identificar traços intraconscienciais que estão em fase de reciclagem na autora e outros que ainda persistem.

1. **Pensenes alarmistas.**
2. **Posturas infantis autoassediantes.**
3. **Fazedor de crise.**
4. **Introversão.**
5. **Insegurança.**

Autopesquisa. Vem sendo interessante e bastante clara a assistência grupal devido às autopesquisas de todos voltadas para a despeticidade. A participação no Colégio Invisível da Despeticidade com reuniões aos domingos e a força do holopensene é muito relevante na decisão pela pró-despeticidade.

Autoevolução. Então, o fato de estudar, escrever, debater, ter experiências sobre despeticidade cria um holopensene favorável às reciclagens pró-evolução.

Valores. Eis, em ordem de importância naquele momento evolutivo, 4 valores com interesse na autopesquisa para ressignificar a automanifestação, de acordo com o atual momento evolutivo da autora, sob a égide do Paradigma Consciencial.

1. **Desassediabilidade.** Ao começar a estudar sobre autodesassédio, esta autora aplicou as técnicas da Despertocrítica e do Desassediômetro, registrando situações de ocorrências repetidas de autoassédio emocional e o tráfegar alarmista, ficando clara a necessidade de reciclar esses traços.

2. **Grupalidade.** A convivência em grupo com os participantes do *Colégio Invisível* torna o estudo sobre desperticidade um compromisso grupal desta especialidade que tem como foco a autopenalização mais hígida e mais retilínea.

3. **Cosmoética.** Com a escrita do CPC (Código Pessoal de Cosmoética) esta autora passou a incluir a importância de criar cláusulas de conduta sobre alguns traços como, por exemplo, o autocuidado integral.

4. **Autocuidado holossomático.** O autocuidado holossomático foi um tema desenvolvido para um verbete escrito por esta autora com a intenção de ampliar a visão sobre a manifestação das energias conscienciais dos 4 corpos de manifestação da consciência.

Autorreflexão. Com a priorização no estudo da desperticidade, a autora identificou os resultados expostos adiante, após a utilização da Técnica dos Pilares da Conscienciologia, com a intenção de demonstrar o quanto houve melhora para a qualificação da forma de pensenizar.

Definição. A *Técnica dos Pilares da Conscienciologia* é o empilhamento de 7 ideias ou diretrizes básicas para sustentar a construção do conhecimento interativo, sinérgico, sintético e prático de assunto relevante para a consciência evoluir dinamicamente no Cosmos (Vieira, 2004, p. 137).

Proposta. Segue o Pilar do entendimento da pró-desperticidade, elaborado a partir da autovivência da autora.

PILAR DO ENTENDIMENTO DA PRÓ-DESPERTICIDADE (AUTOEXPERIMENTOLOGIA)

1. **Atributologia:** Determinação, Disciplina, Coragem evolutiva;
2. **Mentalsomatologia:** Voliciolina, Associação de ideias, Criatividade;
3. **Tecnologia:** Técnica da Despertocrítica e Desassediômetro, Técnica da Reversão Pensênica;
4. **Grafopensenologia:** Priorização, Desassédio autoral, Ortopensenidade;
5. **Recinologia:** Auto-organização, Recins, Autopacificação;
6. **Traforologia:** Recéxis, Recins, Tares;
7. **Despertologia:** Autoposicionamento, Anticonflitividade, Autodesassédio.

RESULTADOS

Constatação. Eis, em ordem alfabética, 8 características alcançadas pela autora interessada em melhorar, na condição da pró-desperticidade, levando em conta o Paradigma Consciencial:

1. **Artigo.** Construção de artigo conjunto com os membros do CI para a *VIII Semana Paracientífica* com vivências sobre a desperticidade.

2. **Autoesforço.** Empenho mantido com constância. Observa-se que o início da desperticidade exige autoesforço do estudo contínuo com teática e construções de novas gescons.

3. **Autoexperimentação.** O ato de experimentar o desenvolvimento da pró-desperticidade iniciando com as imaturidades intraconscienciais.

4. **Desafio.** Participação dos 15 dias de Desafio da Desperticidade promovido pelo Colégio Invisível da Despertologia.

5. **Divulgação.** Apresentação das *Lives* sobre autopesquisa relacionada à Desperticidade.

6. **Evolutividade.** O fato de querer estudar a desperticidade nesta vida é um grande começo, e o interesse na dinâmica evolutiva.

7. **Holopensene.** Construção do holopensene despertológico.

8. **Reuniões.** Participação regular em encontros grupais de estudos do Colégio Invisível da Despertologia, aos domingos de 15 em 15 dias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desassédio. Com a aplicação das técnicas e anotações feitas durante o processo desta pesquisa, a autora conseguiu uma melhora significativa do entendimento e compreensão do estado de desassédio e priorizou o estudo da desperticidade com autoesforço na aplicação das técnicas e seus resultados.

Verificação. A partir dos resultados obtidos, verificou-se que a aplicação de técnicas conscienciológicas evidenciaram o favorecimento para a conscin interessada galgar neopatamar evolutivo.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade***; pref. Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; 1 posf.; 20 infografias; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 33 a 61 e 81 a 94.

2. **Daou, Dulce; *Racionalidade Despertogênica***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18.766 a 18.771; ISBN 978-85-8477-118-9.

3. **Idem; *Vontade: Consciência Inteira***; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 *webgrafias*; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 11 a 23, 43, 44, 182, 183, 243 e 244.

4. **Laudares, Jéssica; *Técnica da Despertocrítica***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; verbe te N. 5.224; apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 24.05.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 12.09.2021; 14h26.

5. **Nonato, Alexandre; *Despertometria***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8.429 a 8.434; ISBN 978-85-8477-118-9.

6. **Idem; *Travão da Autodesperticidade***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22.276 a 22.280; ISBN 978-85-8477-118-9.

7. **Vieira, Waldo; *Abertismo Conscinencial***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22.276 a 22.280; ISBN 978-85-8477-118-9.

çu, PR; 2018; páginas 22 a 24; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 10.04.19; 18h52.

8. **Idem; O que é a Conscienciologia;** 192 p.; 100 caps.; 33 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 4 *websites*; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 2005.

9. **Idem; Voliciolina;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22.867 a 22.872; ISBN 978-85-8477-118-9.

